

UTILIZAÇÃO DE CISTO DE ARTÊMIA EM CONSERVA COMO COMPLEMENTO ALIMENTAR DE MATO GROSSO (HYPHESSOBRYCON EQUES)

Weliton Vilhalba Da Silva (weliton_evam@hotmail.com)

Barbara Libanio Da Cruz (libanio.babi@gmail.com)

Taina Avila Pinho (taina20170812@gmail.com)

Claucia Honorato (clauciahonorato@ufgd.edu.br)

Com a crescente demanda de espécies de peixes ornamentais, cresce o sistema de produção da aquicultura ornamental e as exigências sobre essas espécies cultivadas garantindo cores vivas, formato e originalidade nas espécies de valor comercial. Um dos entraves desse sistema está relacionado a alimentação dos peixes. A utilização de tecnologias para otimizar este gargalo da cadeia de produção torna o empreendimento economicamente e ambientalmente viável. Este trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho, coloração, atividade antioxidante e efeito hepatoprotetor do mato grosso (*Hyphessobrycon eques*) por dieta mista sendo ração comercial e cisto de artêmia descapsulado em conserva. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos: tratamento 1: peixes mantidos em jejum (JJ); tratamento 2: ração comercial (D); tratamento 3: ração comercial + artêmia em conserva (D+A) e cinco repetições. Foram utilizados 150 mato grossos distribuídos em 15 aquários de polietileno com 20 L de capacidade útil (10 peixes/caixa-1). Os diferentes protocolos alimentares foram ofertados 4 vezes ao dia, até saciedade aparente, por um período de 20 dias. Ao final do período experimental, foi aferido a coloração dos peixes in vivo, posteriormente os peixes foram eutanasiados por termonarose e aferido os parâmetros zootécnicos, e separado uma parte do trato digestório e pele para análises enzimáticas. A taxa de sobrevivência foi de 100% em todos os tratamentos. Não houve diferença significativa ($p>0,05$) entre os tratamentos para os parâmetros zootécnico e coloração da pele. Os peixes que receberam ração em conjunto do alimento natural em conserva, demonstraram uma melhora nas funções hepáticas, demonstrando bons resultados nas enzimas aspartato aminotransferase e superóxido dismutase. Apresentaram ainda uma melhora na atividade antioxidante da pele, demonstrando um aumento na superóxido dismutase. Recomenda-se a utilização de uma dieta mista para *Hyphessobrycon eques* devido ao efeito hepatoprotetor que o alimento proporcionou e melhora na atividade antioxidante da pele dos peixes.